

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. OS SENTIMENTOS HUMANOS E O GASTO PÚBLICO	13
1.1 Introdução. O gasto formal.....	13
1.1.1 O aumento constante das despesas. Novas necessidades.....	15
1.2 A alteração de perspectiva. O objetivo do estudo. O cotidiano	22
1.3 A despesa como investimentos para eliminação da pobreza e a ignorância do ser humano. Amartya Sen. Observação de Comte-Sponville.....	25
1.4 A genealogia do gasto. A segurança	28
1.5 O pacto social e o gasto em segurança. Hobbes e Locke ..	30
1.6 Freud e o instinto desejante.....	35
1.7 A culpa freudiana a ensejar a despesa pública.....	36
1.8 A busca da felicidade como fundamento para a despesa	37
1.9 A biopolítica de Foucault	39
1.10 O ser humano instintivo. As drogas.....	45
1.11 A civilização como repressora dos desejos. Uma pitada de Spinoza	47
1.12 Alegria e tristeza. A existência sartreana	50
1.13 Sentimentos que envolvem situações que levam ao gasto	52
1.14 Quem define as prioridades? O Estado, pessoa física ou jurídica? Quem está hipostasiado no Estado? O mito platônico de Gíges	54

2. A VIDA NA SOCIEDADE.....	59
2.1 A sabedoria política. A vida natural. Platão e Agamben	59
2.2 A sociedade hierarquizada e as relações microscópicas da sociedade	61
2.3 O conflito pelos bens da vida	63
2.4 O que está fora do direito?	65
2.5 Direitos negativos e positivos	70
2.6 Bolhas de descontentamento. Privilégios. Corrupção...	71
2.7 Maquiavel e o gasto público.....	74
2.8 O caráter sacro que impulsiona a decisão	75
2.9 O espaço público como aferição da decisão. O <i>Íon</i> de Eurípides e a opinião pública em Habermas	79
2.10 A decisão formada à luz do marxismo.....	85
2.11 A mentira da proibição de despesas com as religiões	87
2.12 A linguagem como protagonista da despesa. Relativização do princípio da igualdade	89
3. O OUTRO COMO INFORMADOR DA DESPESA	92
3.1 O direito financeiro e o outro. As indagações filosóficas iniciais	92
3.2 O pensamento cristão	93
3.3 O pensamento racional.....	94
3.4 O pensamento psicanalítico e o “eu”	95
3.5 O aparecimento do nós.....	97
3.6 Os conflitos do “nós”	100
3.7 O outro e a sociedade.....	105
3.8 O outro e o direito	106
3.9 O preconceito e o outro. O homossexual.....	107
3.10 A despesa à luz do reconhecimento do outro. O orçamento participativo	109
3.11 Os bastidores. Mulheres (homens). Amantes. Filhos e parentes.....	111

4.	ORÇAMENTO E FELICIDADE	113
4.1	Orçamento e felicidade. Fato social	113
4.2	A bancada parlamentar, confrontos e seus gastos	116
4.3	Recursos vinculados	119
4.4	Tony Judt e ricos e pobres	121
4.5	Os direitos sociais e o gasto	122
5.	O ESTADO E SEUS FINS.....	124
5.1	Os fins do Estado e a federação	124
5.2	A dominação	125
5.3	O direito como dominação. A geração do gasto	127
5.4	As políticas públicas	133
5.5	A dominação sobre os poderes do Estado	137
5.6	Foucault e o direito como guerra regulamentada.....	138
5.7	Bourdieu e o ritual social	139
6.	O ESTADO E O CONTROLE. O TRIBUNAL DE CONTAS ...	144
6.1	O Estado e o controle do gasto	144
6.2	Tolerância zero	150
6.3	Os recursos do Estado. A decisão do gasto.....	155
6.4	Mínimo existencial x escassez de recursos. Os direitos humanos	158
6.5	O gasto público e o iluminismo kantiano	164
6.6	O Tribunal de Contas como fiscal da biopolítica. Os órgãos internos de controle. Tolerância zero.....	165
6.7	A atenção sobre o mínimo. O Tribunal de Contas, a legitimidade e a economicidade.....	168
	BIBLIOGRAFIA	173
	OBRAS DO OUTOR.....	175